

**Curso Básico
sobre o
Carisma
Missionário
Franciscano**

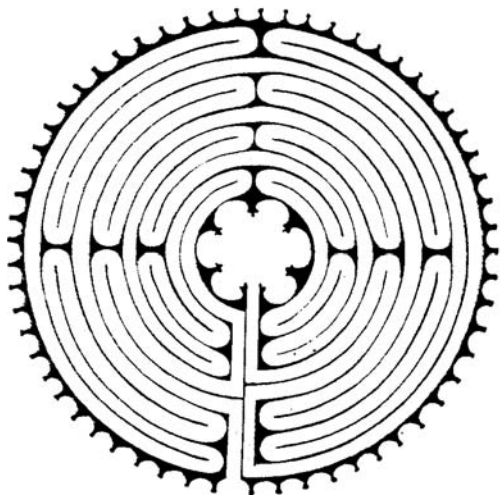


**Introdução
e visão
de conjunto**



Lição 0

**Curso Básico
sobre o
Carisma
Missionário
Franciscano**



**Introdução
e visão
de conjunto**



Lição 0

Copyright

Comissão Internacional do CCFMC.

Edição revisada conforme as propostas do Congresso Internacional do CCFMC, em Assis, Itália, 1994.

Redação original em língua alemã

Maria Crucis Doka OSF, Patricia Hoffmann,
Margarethe Mehren OSF, Andreas Müller OFM,
Othmar Noggler OFMCap e Anton Rotzetter OFMCap

Layout

Jakina Ulrike Wesselmann
Centro Missionário dos Franciscanos (MZF)

Tradução para o português

Malina Hoepfner RSCJ

Revisão literária

Renato Kirchner

Para a aquisição desta lição ou de outras, favor entrar em contato com:



**FAMÍLIA FRANCISCANA
DO BRASIL**

CNPJ 31.166.622/0001-18

Rua Coronel Veiga, 1705 - CEP 25655-152

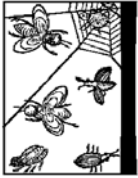
Caixa Postal 90.174 CEP 25621-970

PETRÓPOLIS - RJ

PABX (0 XX 24) 242.5247 e 242.1300

FAX (0 XX 24) 242.7644

Email ffb@compuland.com.br



Índice

Introdução e visão de conjunto

Texto das Fontes

Francisco convida ao seguimento de Cristo 5

I. Introdução 7

II. Visão de conjunto 8

III. Informação

1. Origem e objetivos do Curso 9

1.1. O impulso inicial 9

1.2. O projeto 9

1.3. Espiritualidade e teologia que caracterizam o Curso 12

1.4. Revisão do Curso em Assis (1994) 13

2. Conteúdos e métodos 14

2.1. Estruturação dos conteúdos do Curso 14

2.2. Recursos 16

2.3. Ajudas metodológicas para orientar-se 17

2.4. Algumas modalidades do CBCMF 21

2.5. Versões abreviadas ou simplificadas do CBCMF 24

3. Colaboradores 24

3.1. Equipe Internacional de Direção (em 1998) 25

3.2. Comitê Executivo 25

3.3. Autores 25

3.4. Equipe intercultural da versão original (1984) 26

3.5. Redação 26

3.6. Coordenadores regionais e nacionais (1998) 27

IV. Estatutos e organograma do CBCMF

1. Estatutos 29

2. Organograma 35

V. Bibliografia

1. Sagrada Escritura 36

2. Fontes franciscanas 36

3. Abreviações das fontes franciscarianas 38

4. As mais importantes fontes franciscanas modernas 39

5. Documentos importantes do Vaticano II 40

6. Importantes documentos da Igreja 41

VI. Legendas das ilustrações 43

VII. Quadros cronológicos 44



„Pedi que o conduzissem a Santa Maria dos Anjos ou da Porciúncula, a fim de exalar o último suspiro da vida, ali mesmo, onde anos antes recebera tão abundantemente os dons do espírito“.





Texto das Fontes

Francisco convida ao seguimento de Cristo

„Passados já dois anos dos estigmas sagrados, isto é, vinte anos após sua conversão, literalmente trabalhado sob os golpes redobrados das angústias e enfermidades, como pedra destinada a entrar na construção da Jerusalém celeste, batido pelo martelo de múltiplas tribulações, devia ser elevado ao cume da perfeição.

Pedi que o conduzissem a Santa Maria dos Anjos ou da Porciúncula, a fim de exalar o último suspiro da vida, ali mesmo, onde anos antes recebera tão abundantemente os dons do espírito.

Tendo chegado ali, querendo mostrar pelo exemplo que nada tinha em comum com o mundo nesta enfermidade que deveria ser a derradeira, levado sempre pelo fervor, prostrou-se nu em terra nua para que nessa hora última em que o inimigo desfecharia o assalto supremo, ele pudesse lutar nu contra um adversário nu.

Estava aí, deitado sobre a terra, despojado de seu cilício, a mão esquerda sobre a chaga do lado direito para ocultá-la, fixando com os olhos o céu como gostava de fazer e suspirando com toda a alma à glória eterna... Disse aos irmãos: ‘Cumprida minha missão: que Cristo vos ensine a cumprir a vossa!’” (LegM XIV,3 e 2Cel 214)





**Mit Franziskus
und Klara
im Dialog**
Der Grundkurs
zum franziskanisch-
missionarischen
Charisma (CCFMC)





Introdução

I.

Redescobrir a espiritualidade franciscana

A idéia de oferecer um curso básico sobre o carisma* missionário de Francisco de Assis a toda a família franciscana, foi lançada pela primeira vez em 1982; pois sentiu-se a necessidade de redescobrir e aprofundar a dimensão missionária da espiritualidade franciscana. O objetivo do curso seria, portanto, tornar este carisma mais conhecido e acessível, demonstrando como é vivido nas diferentes comunidades franciscanas e nas distintas culturas.

No Brasil, o curso recebeu o título *Curso Básico sobre o Carisma Missionário Franciscano*, com a abreviação *CBCMF*. A nível mundial é conhecido sob a sigla da versão inglesa: *CCFMC*, a saber: *Comprehensive Course on the Franciscan Mission Charism*.

Para quem deseja estudar o *CBCMF*, recomenda-se procurar aprender, mas de preferência a querer ensinar. Trata-se de promover o diálogo intercultural, aberto para acolher os estímulos e sugestões que chegam de famílias franciscanas vivendo em outros continentes e culturas. Com entusiasmo e bons resultados, o *CBCMF* já foi usado por milhares de irmãs e irmãos no mundo inteiro.

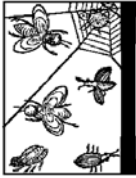
Desde o princípio, porém, era inevitável que o curso apresentasse, inadvertidamente, certos limites e lacunas culturais. No decorrer dos anos surgiram também novos enfoques temáticos importantes que chegaram a exercer uma influência considerável sobre a maneira de reagir aos desafios que questionam a nossa espiritualidade. Portanto, uma reelaboração fundamental do *CBCMF* tornou-se imprescindível.

Para encaminhar este trabalho, foi iniciado um processo dialogal. Durante dois anos, irmãs e irmãos de todos os continentes refletiram sobre os pontos-chave mais significativos dos temas centrais do curso. Os resultados destas reflexões foram recolhidos, comparados e confrontados entre si durante um congresso que se realizou em Assis, no ano de 1994.

Em seguida, uma equipe de língua alemã foi encarregada da tarefa de redigir a nova versão do curso. O resultado desta iniciativa está agora nas suas mãos.

* *Carisma*, em grego *charisma*, quer dizer uma dádiva ou uma vocação. No nosso contexto significa uma dádiva divina, que Francisco recebeu para a sua comunidade, para cumprir uma tarefa específica na Igreja.





Visão de Conjunto

II.

Informações iniciais e ajuda para orientar-se

A presente lição introdutória quer ajudar a quem deseja trabalhar com este curso. A pessoa receberá algumas informações sobre a origem, a idéia geral e os objetivos do CBCMF, assim como certas indicações a respeito das tendências teológicas e espirituais que determinam a orientação do curso.

Após uma visão global dos conteúdos e do programa do CBCMF, serão apresentados vários recursos didáticos, capazes de facilitar o uso das lições. Também serão sugeridos métodos alternativos que permitem tratar os temas com grupos de pessoas muito diferentes, possibilitando assim um trabalho efetivo e adaptado à respectiva situação.

O CBCMF é uma obra coletiva realizada por muitos colaboradores vindos do mundo inteiro, que ainda hoje continuam valendo-se dele. Num capítulo especial, segue a lista dos autores e das autoras, assim como das equipes de direção, de planejamento, de elaboração dos textos, de redação e, finalmente, dos coordenadores internacionais.

Sendo um projeto a nível mundial, o CBCMF necessitava de uma estrutura orgânica, que será apresentada sucintamente num organograma e explicada mais detalhadamente nos estatutos.

A presente lição introdutória oferece ainda certas informações fundamentais anexando, por exemplo, listas das fontes franciscanas mais significativas, de vários documentos da Igreja, dos Papas e dos três ramos principais da Ordem, assim como um índice trazendo as abreviações utilizadas nas lições.

Um resumo das datas mais importantes da vida de Francisco e Clara e quadros cronológicos sobre acontecimentos marcantes que ocorreram na Igreja e no mundo completam estas informações.



Informação

III.

Origem e objetivos do Curso

1.

O impulso inicial

1.1.

Nota-se, hoje em dia, no movimento franciscano uma grande necessidade de aprofundamento. Irmãs e irmãos da família franciscana, assim como pessoas interessadas no mundo inteiro que pertencem às mais variadas camadas sociais, procuram uma espiritualidade que corresponda às suas convicções e com a qual se possam identificar. Querem assimilar os valores apresentados pelas fontes franciscanas e se perguntam por uma perspectiva responsável para enfrentar os problemas do nosso tempo.

Portanto, o desejo por um instrumento franciscano de formação surgiu na base. Irmãs e irmãos da América Latina, e depois também na África e na Ásia, procuravam impulsos e ajudas para poderem viver autenticamente como pessoas franciscanas.

Simultaneamente, o conselho científica do „Centro Missionário dos Franciscanos“ em Bonn, Alemanha, refletiu sobre o mesmo problema. Pois este conselho sentia que os aspectos missionários não estavam sendo valorizados devidamente pelos programas de formação básica, administrados nas diversas comunidades franciscanas. Portanto, chegou-se à idéia de um curso básico, capaz de suprir esta lacuna.

Em 1983, a Comissão Executiva do „Conselho Missionário Internacional dos Franciscanos“ (OFM) assumiu esta intuição. E ainda no mesmo ano, o Definitório Geral da Ordem dos Frades Menores aprovou o projeto, confiando a execução do plano ao „Centro Missionário dos Franciscanos“ (MZP) em Bonn, sob a direção de Frei Andreas Müller, OFM.

O projeto

1.2.

- ***Sob um prisma franciscano, o curso devia tratar dos problemas mais importantes do nosso tempo.***

Para atender a esta exigência, foi convidado um grande número de autoras e autores franciscanos do mundo inteiro, que dispõem não somente da necessária competência





profissional, mas também de experiências concretas nos seus diversos campos de trabalho.

Hoje costuma-se falar muito de „teologia contextual“. Este conceito quer ressaltar o fato de que todas as teologias em geral, inclusive a espiritualidade e a teologia franciscanas, são válidas somente dentro de contextos concretos, porque condições e tradições sociais e culturais não constituem realidades acidentais e acessórias, mas, ao contrário, determinam a teologia espiritual e essencialmente.

● ***Desde o princípio, o curso devia ser intercultural para poder servir à Igreja em âmbito mundial.***

O curso devia sair da estreiteza que costuma marcar, de maneira perigosa, lugares e continentes fechados sobre si. Imersos nos seus múltiplos trabalhos e nas preocupações cotidianas, irmãos e irmãs são confrontados, sobretudo, pelos problemas mais iminentes de sua própria situação. Nestas circunstâncias, as perguntas e problemas que afligem a humanidade em outros continentes quase não conseguem captar a sua atenção. Entretanto, seria justamente importante chegar a uma visão verdadeiramente católica e abrangente.

Para alcançar este fim, foi nomeada uma equipe intercultural, encarregada de estudar criticamente os conteúdos da versão original do CBCMF. Tratava-se, portanto, para os membros desta equipe intercultural, da tarefa de analisar e entender, assimilar e inserir na sua própria visão cultural importantes problemas que até então lhes eram alheios, para, em seguida, propor que fossem incluídos nos conteúdos do CBCMF.

Sucessivamente, a partir de 1984, esta primeira versão enriquecida do curso foi traduzida para as seguintes línguas: alemão, burmês, chinês, coreano, croato, eslovaco, espanhol, francês, húngaro, indonésio, inglês, italiano, japonês, kiswahili, português, tagalok, tcheco e urdu.

● **O curso devia ser interfranciscano.**

Desde o início, a intenção era que os vários ramos da família franciscana teriam de ser representados nos três níveis, ou seja, entre os autores, na equipe intercultural e na equipe de redação. Este intento foi alcançado ao tratar-se das Ordens masculinas. Porém, não se conseguiu incluir, como devia, os membros das congregações femininas da Segunda e da Terceira Ordem Regular, assim como os leigos da Terceira Ordem Secular.

Em conseqüência, nota-se a dominância da Primeira Ordem na redação da versão original do curso, enquanto que a espiritualidade de Santa Clara foi, de fato, quase totalmente ignorada.

No decorrer do tempo, ficou cada vez mais evidente: Não é possível recaptar na sua íntegra o movimento religioso original que, há 800 anos, saiu de Assis para fascinar e formar milhares de pessoas através dos séculos, quando se considera **unicamente** a pessoa de Francisco como seu fundador. Porque, de fato, foram Francisco e Clara **juntos**, que deram início ao movimento franciscano. A solidariedade entre os dois é caracterizada na América Latina pela expressão „*franciscloreana*“.

Portanto, o curso quer promover a colaboração interfranciscana entre irmãos e irmãs franciscanos, assim como a cooperação com muitas outras pessoas que se sentem atraídas ou próximas do ideal franciscano. A intenção é que cresça uma família em âmbito mundial que seja capaz de viver uma profecia autenticamente franciscana em resposta aos problemas do mundo moderno.

● **A estrutura do curso devia obedecer a uma certa uniformidade.**

Foi nomeada uma equipe de redação, encarregada de zelar para que o curso obedecesse a um certo estilo homogêneo, garantindo uma estrutura uniforme, enquanto procurava incluir nos conteúdos das várias lições as sugestões e críticas apresentadas pela equipe intercultural. Portanto, a estruturação de todas as lições seguiria o mesmo esquema:

- I. Introdução:** Introduzir o tema.
- II. Visão de conjunto:** Resumo da matéria apresentada.
- III. Informação:** Explicitação dos vários subtemas.
- IV. Exercícios:** Textos que ajudam aprofundar o conteúdo apresentado e permitem uma partilha entre os participantes do curso.
- V. Aplicações:** Impulsos que animam as atividades concretas no contexto próprio de cada um.



VI. Bibliografia

VII. Legendas das ilustrações

Espiritualidade e teologia que caracterizam o Curso

1.3.

Obviamente, certas tendências espirituais e teológicas determinam a visão do curso. Alguns destes elementos mais significativos são os seguintes:

● Todos os cristãos, inclusive os membros da família franciscana, são enviados como mensageiros da Boa-nova de Jesus. Quem adere a Jesus, o „missionário do Pai“, é enviado para testemunhar o amor de Deus através de suas próprias palavras e obras.

Portanto, a tradicional distinção entre missionários e aqueles que não são missionários, é ultrapassado, tanto histórica como teologicamente. Hoje, as Igrejas do mundo inteiro se entendem como Igrejas locais autônomas. Em conseqüência, a distinção entre Igrejas que enviam, e Igrejas missionárias que recebem também perdeu a sua validade.

● Não basta pensar que a espiritualidade franciscana contém um certo elemento missionário. Ao contrário, ela – no seu todo –, é missionária por natureza, tendo a missão de crescer Igreja e mundo adentro. A vida de Francisco e de Clara, na sua totalidade, foi testemunho, sinal, profecia. E a fidelidade ao seguimento da vida dos dois determina a evolução ou a decadência do movimento franciscano como um todo.

● A expressão „curso básico“ quer indicar que certos conhecimentos e convicções fundamentais têm de ser recordados e passados adiante. Não se trata de um curso acadêmico, mas de uma ajuda para um processo vivencial de aprendizagem.

Os recursos e ajudas oferecidos pela sede central do CBCMF em Bonn, assim como pelas instituições regionais, se entendem como pontes que estabelecem um diálogo franciscano a nível mundial entre países e continentes. Isto atinge o núcleo central da nossa fé. Costumamos falar da Revelação divina como „nosso fundamento“ e da Palavra de Deus „que nos une“. Portanto, a conseqüência natural desta convicção deve ser um diálogo constante entre todos que partilham esta mesma fé.



De 17 de setembro a 1º de outubro de 1994, 160 participantes do CBCMF, vindo de todos os continentes, se reuniram em assembléia na cidade de Assis. Entre eles havia 120 delegados e 40 membros *ex-officio*, a saber: membros da diretoria, a equipe encarregada da organização, peritos e tradutores.

● O Congresso tinha três finalidades:

- 1) Após experiências feitas com a 1ª versão do CBCMF durante dez anos em cinco continentes, convinha possibilitar a partilha destas experiências, assim como uma crítica construtiva dos textos e a apresentação de sugestões para a elaboração de uma nova edição atualizada.
- 2) Era urgente integrar a dimensão feminina e o aspecto secular do carisma missionário franciscano em todas as lições do curso, levando em conta os testemunhos das Clarissas (OSC), da Terceira Ordem Regular (OSF e TOR) e da Terceira Ordem Secular (OFS), reconhecendo e valorizando a sua importância, tanto para a família franciscana na sua totalidade como para a Igreja universal.
- 3) Finalmente, tratava-se de celebrar o Jubileu dos 800 anos que se passaram desde o nascimento de Clara, para valorizar as intuições criativas da Santa, fazendo-as fecundas para a família franciscana inteira.



● O Congresso serviu para conscientizar os participantes a respeito das seguintes dimensões:

- 1) É urgente dar o justo valor às contribuições fornecidas pela Terceira Ordem Secular ao carisma franciscano. Como Ordem inserida no mundo, a OFS é chamada, de modo especial, a engajar-se em prol da Justiça, da Paz e da preservação da Criação, e a dar testemunho do Evangelho junto a outros irmãos e irmãs no mundo inteiro.
- 2) Importa, igualmente, reconhecer e aprofundar a dimensão feminina do carisma missionário franciscano. Sobretudo, durante o período de formação dos jovens irmãos e irmãs, convém dar mais ênfase e atenção aos valores e intuições vividos pelas Clarissas e pelas numerosas congregações de irmãs franciscanas no mundo inteiro.
- 3) Já existem bons exemplos de colaboração dentro da família franciscana. Porém, faltam ainda maiores esforços para conseguir, em conjunto, levar a missão franciscana ao mundo. Sob este aspecto, iniciativas significativas devem ser recordadas e comunicadas a toda família franciscana.



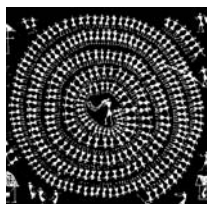
Conteúdos e métodos

2.

Animados pelas sugestões e contribuições feitas durante o Congresso de Assis, o curso recebeu a seguinte estrutura fundamental:

Estruturação dos conteúdos do Curso

2.1.



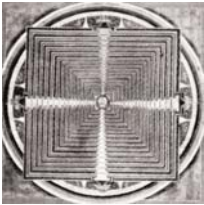
[A] A família franciscana: portadora de uma missão especial

1. Cristianismo: a religião da Encarnação
2. A família franciscana
3. Colaboração interfranciscana hoje
4. Formação inicial e permanente



[B] Os fundamentos do carisma missionário franciscano

5. Fundamentos bíblicos e proféticos da missão franciscana
6. A origem da missão no mistério da Sma. Trindade
7. A missão franciscana nas primeiras fontes
8. Fidelidade e traição: a história da missão franciscana
9. A missão franciscana nas fontes modernas



[C] A dimensão religiosa e mística do carisma missionário franciscano

10. Unidade de contemplação e missão
11. Decisão por Cristo e amplitude universal
12. Fraternidade universal: reconciliação com Deus, com o homem e a natureza
13. A missão franciscana e o anúncio da Palavra
14. Irmãs e Irmãos num mundo secularizado
15. O diálogo com outras religiões: um caminho franciscano
16. O encontro com o mundo islâmico
17. Inculturação como tarefa franciscana
18. O sonho franciscano de uma Igreja ameríndia



[D] A dimensão sociopolítica do carisma missionário franciscano

19. Francisco de Assis e a opção pelos pobres
20. Teologia da Libertação sob o prisma franciscano
21. Crítica profética de sistemas sociais (esta lição consta de duas partes: Parte I - O capitalismo; Parte II - O marxismo)
22. „Macho e fêmea Ele os criou...“: desafio franciscano
23. Engajamento franciscano pela paz
24. Nossa relação para com a ciência e a tecnologia



[E] Resumo

25. A tarefa permanente dos franciscanos na Igreja



No decorrer do tempo, recursos suplementares foram ajuntados ao Curso básico:

● Os boletins de notícias

As *CBCMF-Notícias* são editadas em várias línguas. Sua finalidade é transmitir aos participantes do curso, nos vários países e regiões, o sentimento: „*Estamos fazendo parte de um vasto movimento mundial. Temos algo para dar e podemos também receber. Aprendemos como as situações são diferentes de um para outro país e que, em consequência, também as experiências variam*“, etc.

● O Manual

Há várias maneiras de usar o curso. Sob condições culturais diferentes, convém usar métodos diferentes. O Manual internacional apresenta uma série de sugestões de como se pode proceder.

● O livro das fontes

É uma coleção de textos recentes. Num único livro de fontes estão recolhidos documentos da Igreja, dos Papas e da família franciscana.

● Revistas: *Franciscan Digest* / *Franciscan Studies* / *Cuadernos Franciscanos* / *Cadernos Franciscanos**

Artigos importantes, recentemente escritos sobre a espiritualidade missionária franciscana e publicados em variadas revistas ou livros nacionais e/ou internacionais são postos à disposição dos participantes do CBCMF.

● Meios modernos de comunicação

Já existe o CD-ROM com as lições do CBCMF, as fontes e a coleção dos documentos:

- ● ● CD-ROM com textos e gráficos
- ● ● *Home page* na *Internet* com a seguinte sigla: <http://www.mzf.org>
- ● ● Vídeo-cassetes com os textos das lições (Só em alemão)

* Algumas referências para as revistas citadas: *Franciscan Studies* (The Franciscan Institute, St. Boaventure, Nova Iorque); *Cuadernos Franciscanos* (Cefepal, Chile); *Cadernos Franciscanos* (FFB, Petrópolis, Rio de Janeiro).

Os seguintes elementos metodológicos são capazes de facilitar o acesso ao conteúdo das lições:

● **Aproximação ao tema**

Para preparar-se ao estudo do CBCMF, convêm que os participantes comecem lendo, primeiramente, o título e a introdução da lição que querem estudar, assim como a história do texto das fontes, contada no início de cada lição. Em seguida, partilham o que já sabem sobre o tema em questão, procurando identificar qual a finalidade visada pela lição. Assim, durante a leitura dos textos lhes será mais fácil concentrar-se no conteúdo e nos objetivos principais.

● **Ressaltar**

Convêm sublinhar, marcar com pontos de interrogação ou de exclamação, com flechas ou outros sinais, os conceitos e pronunciamentos que se querem destacar por sua importância, pontos de discordância ou falta de clareza. Em seguida, o grupo pode discutir estes pontos ou pedir esclarecimentos.

● **Fazer resumos**

Fazer resumos ajuda os participantes a fixar a matéria na memória e a interiorizar os conteúdos.

● **Fazer perguntas**

Após cada capítulo, é vantajoso iniciar uma partilha a partir de certas perguntas, como por exemplo: O que lhe chamou atenção? Quais são os trechos que lhe impressionam mais? Sente-se desafiado, encorajado, confirmado, questionado? Ganhou novas luzes? O texto toca em problemas que atingem a nossa comunidade?

● **Flexibilidade no uso da matéria apresentada**

O prazer de discutir a nível espiritual não devia acabar nunca. Por isso, recomenda-se o uso criativo dos conteúdos apresentados pelo curso. Do mesmo modo, não deve faltar a referência ao fundo cultural de cada participante; sem, entretanto, renunciar à substância da lição. Quem quer apresentar modificações do conteúdo ou novos temas



suplementares, deve comunicar-se com a direção do CBCMF.

● **Aprofundamento pelo método: Ver/Julgar/Agir**

O curso anima não somente os membros da família franciscana, mas também outras pessoas interessadas no ideal franciscano que vivem no mundo inteiro, a enfrentar e integrar os temas mais decisivos do tempo moderno, a partir da visão franciscana e uma experiência em âmbito mundial. O que o curso consegue transmitir, deve também ser praticado na vida. Se nós, em conjunto, procurarmos „fazer boas obras“, vamos sentir com mais força que pertencemos todos a uma única família.

Portanto, convém estudar as lições segundo o método „Ver/Julgar/Agir“:

Algumas observações suplementares para o uso deste esquema:



[1] Nós vemos:

Neste contexto, a palavra *nós* inclui todas as pessoas que se esforçam para corresponder ao que o CBCMF procura promover:

- assumindo suas responsabilidades, avaliando suas possibilidades e conhecendo seus limites;
 - *percebendo a realidade* do mundo a nível social, político, cultural, religioso e eclesial;
 - procurando simultaneamente *identificar o plano de Deus*, assim como é anunciado na Sagrada Escritura, nos documentos da Igreja e nas fontes franciscanas, como também nas lições do CBCMF, confirmadas pela experiência interior de vida, pela consciência, pelos sinais dos tempos.
- No documento *Gaudium et Spes*, o Concílio Vaticano II nos convida a sermos atentos às vozes do mundo, sobretudo ao grito dos pobres. Os Padres do Concílio se referem ao mundo como a uma única realidade, onde se percebem elementos bons e elementos negativos.

O que é bom, se mostra em ações que alimentam os anseios fundamentais da humanidade, sendo sinais da presença real de Deus no nosso mundo, como por exemplo, o desejo de conhecer e ser conhecido, amar e ser amado, aceitar e ser aceito, estar livre e libertar outros...

O que é negativo se esconde atrás de fatores que são opostos aos desejos da humanidade e que parecem indicar a ausência de Deus.

[2] Nós julgamos:

Para *julgar a realidade*, convém orientar-se pelas palavras da Bíblia, dos documentos da Igreja e da Ordem. Estes critérios nos capacitam para confrontar a realidade com a *Utopia do Reino de Deus* e perceber a necessidade das *transformações*.

Onde encontramos situações negativas, procuramos identificar as causas, refletindo sobre os interesses e as ideologias que os fizeram nascer.

Analizamos quais as situações que gostaríamos de transformar, verificando, ao mesmo tempo, se os nossos projetos de ação correspondem de verdade aos anseios elementares da humanidade.

Recebemos o encargo de tratar criteriosamente tudo aquilo que nos cerca, abrindo-nos a uma larga faixa de critérios para julgar a realidade ou, respetivamente, para admitir opiniões diferentes ou até contrárias às nossas.

O alvo é encontrar a utopia, a situação ideal que queremos alcançar, apesar de saber que é impossível alcançá-la integralmente. Na linguagem da Igreja, isto significa: assumir uma „posição profética“. Não se trata somente de abolir situações sociais e económicas negativas, mas de criar um ambiente onde reina mais alegria, verdade, justiça e paz. Trata-se do anseio de aproximar-se de „*um novo céu e uma nova terra*“.

[3] Nós agimos:

Inteligência e fé nos animam para a ação. Na sua exortação apostólica *Evangelii Nuntiandi*, o Papa Paulo VI nos recorda que o mundo de hoje necessita de testemunhas, sobretudo daqueles que dão testemunho pelo exemplo vivido ou pelas suas ações. Nós, franciscanos e franciscanas e todos aqueles que desejam seguir o exemplo de Francisco e Clara, podemos mudar muita coisa, se realmente tratarmos de pôr em prática aquilo que é apresentado nas lições do CBCMF. Para que a transformação desejada se realize, devemos estar atentos às inspirações do Espírito Santo, assim como fizeram Francisco e Clara, procurando intensamente o amor a Deus, aos irmãos e à criação inteira, estando nós mesmos sempre prontos à conversão e decididos a perseverar. Procuraremos dar os „pequenos passos“ que nos são possíveis, para causar transformações, *para que os valores do Reino de Deus se tornam evidentes e possam ser experimentados*.



● Planos de ação



Uma autêntica cooperação interfranciscana acontecerá quando se estuda o CBCMF em conjunto, elaborando planos de ação concretos, avaliando-os criticamente em seguida, e aplicando, para isso, o método supramencionado „Ver/Julgar/Agir“.

Nas nossas deliberações não devemos ceder ao desânimo causado por inúmeros obstáculos, como por exemplo a falta de recursos financeiros ou humanos, o desinteresse dos líderes das comunidades ou dos grupos visados, etc. Antes, devemos concentrar a nossa atenção no fim desejado, ou seja, nos valores humanos e espirituais que queremos alcançar para realizar a nossa visão.

As seguintes perguntas podem ajudar eventualmente:

- Quais são as principais causas da situação negativa com que nos confrontamos?
- Quais são os interesses e ideologias que se escondem atrás delas?
- O que queremos fazer? (= alvo parcial)
- Para quem queremos trabalhar? (= grupo visado)
- Como queremos realizar os nossos sonhos? (= métodos e estratégias)
- Quais são os motivos que nos impulsionam?
- Quais são as forças que possuímos?
- Qual será o preço a pagar?
- Quais os recursos de que dispomos?
- Quem poderá ajudar-nos para realizar o nosso projeto?
- Aonde vamos realizar os nossos projetos?
- Quando começaremos a agir e quanto tempo levará?

Alvos parciais são aqueles passos concretos que devemos dar para nos aproximar dos fins desejados. É absolutamente possível que se trate de dois ou três alvos parciais para chegar até o fim principal. Porém, estes alvos parciais devem ser *específicos, mensuráveis, alcançáveis, realistas e definidos no tempo*.

- O alvo parcial é *específico* quando visa uma intenção ou uma ação definida e concreta.
- É *mensurável* quando é possível determinar a extensão do resultado que se deseja.
- É *alcançável* quando é possível chegar ao fim visado dentro de um prazo preestabelecido.
- É *realista* quando os resultados correspondem, de fato, às necessidades do grupo em questão.
- É *definido* no tempo quando se mantém dentro dos perímetros preestabelecidos para as várias etapas do projeto.

Pode acontecer, porém, que os planos de ação se realizem mais rapidamente do que previsto no planejamento. Em outros casos, ao contrário, será necessária adiar a realização dos alvos parciais. Em qualquer caso, os realizadores do projeto devem encontrar-se regularmente para avaliar a situação e para reorientar o plano de ação de acordo com os dados recolhidos.

Algumas modalidades do CBCMF

2.4.

A matéria, oferecida pelo curso, pode ser usada de vários modos. Serve como introdução à espiritualidade franciscana em noviciados e casas de formação, mas também como programa de formação permanente em qualquer um dos ramos da família franciscana.

Pode ser usado por pessoas que, anteriormente, não receberam uma formação elementar muito intensa, como também por pessoas que já absolveram outros estudos. O ponto mais importante é a modalidade como se utiliza o material. Em seguida, serão apresentadas várias maneiras que foram experimentadas nos anos passados e em países diferentes. Todo mundo é convidado a continuar a desenvolvê-las, a completar o material a partir de experiências próprias e a buscar novos caminhos.

● Seminários coletivos oferecidos à família franciscana em âmbito regional

Irmãs e irmãos que servem na mesma região, se encontram regularmente para estudar juntos uma determinada lição do CBCMF, aprofundando-a em pequenos grupos. A comunicação mútua entre todos não distrai do trabalho, mas é um elemento essencial do estilo de vida franciscano. Os encontros terminam com uma avaliação, a preparação do próximo encontro e uma celebração eucarística.





No intervalo entre dois encontros, é possível aprofundar a matéria tratada, transmitindo-a a outros membros da comunidade que não tiveram a oportunidade de participar do seminário.

Nos lugares onde este modo de usar o CBCMF é freqüente, costuma crescer o sentimento de pertença entre as várias congregações e ramos da Ordem. Acontece até o caso de o CBCMF servir de motivação para encaminhar o primeiro intercâmbio entre todos.

● Dias de recolhimento

Mensalmente, uma equipe é encarregada de preparar o dia de recolhimento da comunidade. Para este fim, escolhe o tema de uma das lições do CBCMF, oferecendo-o à reflexão pessoal dos participantes. Em seguida, pode haver uma discussão sobre o tema e seus efeitos na nossa vida. O dia termina com uma partilha sobre um trecho da Sagrada Escritura ou uma meditação a partir de uma imagem ou uma música.

● Retiros ou exercícios espirituais

Diversas vezes já foram organizados retiros espirituais a partir do programa oferecido pelo CBCMF. Para corresponder às necessidades dos respetivos grupos, será importante adaptá-lo. Retiros não são a mesma coisa que oficinas de trabalho ou semanas de estudo. Sobretudo, exige-se bastante tempo para a reflexão, a interiorização e a oração pessoal.

O mais importante não é a quantidade de matéria apresentada, nem a multiplicidade de temas, mas a interiorização de certos pontos-chave da espiritualidade franciscana. As lições 1, 4, 5, 6, 10, 11 e 12 se prestam especialmente bem para esta finalidade. Naturalmente, é sempre possível acrescentar temas de outras lições, conforme a necessidade dos retirantes e a situação que se lhes apresenta.

● Formação religiosa

O CBCMF se presta de modo especial para uma formação básica, administrada nos

noviciados e juniorados das várias Ordens e ramos da família franciscana.

Para este fim, o CBCMF é oferecido em diversos países sob a forma de „curso por correspondência“. Neste caso, necessita-se de uma equipe coordenadora que envia as lições, coordena o trabalho sistemático e dialoga como parceiro com os participantes.

Em alguns casos, oferecem-se certificados ou diplomas no fim do estudo completo do CBCMF; e estes diplomas qualificam, então, para assumir certas tarefas dentro da Igreja local.

● **Semanas de estudo para aprofundar a espiritualidade franciscana**

Recomendam-se semanas de estudo como instrumento válido de formação permanente para pessoas de qualquer idade. Durante estas semanas, os elementos preferidos são: palestras sobre os temas das lições, trabalho em grupos, painéis, conferências e trabalhos individuais.

● **Uso do CBCMF na própria comunidade**

Um dos modos mais produtivos é a ocupação com o Curso básico durante encontros semanais ou mensais na própria comunidade. A grande vantagem é que o respetivo grupo é livre para estudar um mesmo tema durante o tempo ou o número de encontros que desejar.

Em comunidades onde os irmãos ou as irmãs têm tarefas diferentes (em escolas ou colégios, na cura de almas, nos hospitais ou asilos, na administração e em serviços caseiros, etc.), a ocupação coletiva com o CBCMF é capaz de unir o grupo heterogêneo, frisando interesses comuns. Pois a comunicação não se faz a nível de trabalho profissional, que excluiria certas pessoas.

● **Visitas regulares, capítulos provinciais ou gerais**

Várias vezes já aconteceu que irmãos ou irmãs em cargo de responsabilidade, utilizaram as lições do CBCMF durante suas visitas às comunidades. Certos temas do CBCMF também já serviram durante capítulos provinciais ou gerais, para fundamentar ou aprofundar aspectos levando a uma nova orientação ou para determinar o posicionamento da província ou da Ordem inteira.



● Grupos ecumênicos

Muitas pessoas, sem serem católicos ou até mesmo cristãos, já ficaram impressionadas pelas personalidades de Francisco e Clara. Em consequência, aconteceu em vários países que se formaram grupos ecumênicos que trabalham com o CBCMF. Este programa, sendo internacional e intercultural, se presta para animar o diálogo não apenas entre cristãos, mas até com membros de outras culturas e religiões.

Versões abreviadas ou simplificadas do CBCMF 2.5.

Em alguns países ou regiões foram elaboradas versões mais curtas do CBCMF. Para estes casos, a equipe coordenadora dá as seguintes orientações:

1. É aconselhável deixar a máxima liberdade no uso e na aplicação de recursos metodológicos;
2. Também outros programas são bem aceitos quando ajudam os participantes a melhor entender o conteúdo das lições;
3. Também são recomendáveis programas que oferecem a matéria do CBCMF em forma simplificada; contanto que seja garantida a concordância com os textos básicos, quando a versão simplificada é oferecida sob o título de CBCMF (cf. mais adiante, *Estatutos II, B, 2*).



Colaboradores

3.

Editores e *Copyright* são da responsabilidade da Equipe Internacional de Direção do CBCMF, cuja cúpula, atualmente, é constituída da seguinte forma:

● **Presidente:** Anton Rotzetter, OFMCap (Suíça)

● **Gerente geral:** Andreas Müller, OFM, do Centro Missionário dos Franciscanos (= *Missionszentrale der Franziskaner [MZF]*) (Alemanha)

● **Sede e Secretariado central do CBCMF:** a/c *Missionszentrale der Franziskaner e.V* Albertus-Magnus-Strasse 39 – D-53177 Bonn, Alemanha.

Equipe Internacional de Direção (em 1998)

3.1.

Responsáveis pelo planejamento, a execução e a coordenação internacional:

Maria Aoko, FSJ: África

Thomas Blow, OFM: América do Norte

Chiara Elena Büchel, OSC: Clarissas

Nancy Celaschi, OFS: Conferência Franciscana Internacional (IFC)

Linus Fähr, OFMCap: Cúria Generalícia dos Frades Capuchinhos

Flavian Hassler, OFMCap: Europa

Margarethe Mehren, OSF: Secretária Geral

Enrique Montero, OFMConv

Andreas Müller, OFM: Gerente geral

Dorothy Ortega, SFIC: Ásia

Luis Patiño, OFM: América Latina

Marianne Powell, OFS: Terceira Ordem Secular

Anton Rotzetter, OFMCap: Presidente

Nicolas Zumalde, OFM: Cúria Generalícia OFM em Roma



Comitê Executivo

3.2.

Nancy Celaschi, OSF

Enrique Montero, OFMConv

Margarethe Mehren, OSF

Andreas Müller, OFM

Dorothy Ortega, SFIC

Marianne Powell, OFS

Anton Rotzetter, OFMCap

Autores

3.3.

● Autores da versão original do CBCMF

Peter Amendt, OFM (Alemanha)

Leonardo Boff, OFM (Brasil)

Walbert Bühlmann, OFMCap (Suíça)

Anthony Carrozzo, OFM (EUA)

Edward Coughlin, OFM (EUA)

Stephen Doyle, OFM (EUA)



Gualberto Gismondi, OFM (Itália)
Margret Guider, OSF (EUA)
Ignatius Kelly, OFM (Inglaterra)
Mary Francis Kwon, OSC (Coréia)
Leonhard Lehmann, OFMCap (Alemanha)
Louis Mascarenhas, OFM (Paquistão)
Thaddée Matura, OFM (França)
Andreas Müller, OFM (Alemanha)

Ambrose Ngyuen Van Si, OFM (Vietnã)
Joseph Nacua, OFMCap (Filipinas)
Othmar Noggler, OFMCap (Alemanha)
Dorothy Ortega, SFIC (Filipinas)
Anton Rotzetter, OFMCap (Suíça)
Udo Schmälzle, OFM (Alemanha)
Anil Sequeira, OFMCap (Índia)
Benvenuta Silva, IMC (Brasil)

● Autores da nova edição revista e modificada do CBCMF (1998)

A nova versão baseia-se fundamentalmente na versão original do CBCMF. Porém, os textos foram retrabalhados e reescritos pelos seguintes autores:

Maria Aoko, FSJ e sua equipe (Quênia)
Horst von der Bey, OFM (Alemanha)
Jeronimo Bormida, OFMCap (Uruguai)
Patrick Crasta, OFMCap (Índia)
Maria Crucis Doka, OSF (Suíça)
Alberto da Silva Moreira (Brasil)

Charles Finnegan, OFM (EUA)
Paul Kallan, OFM (Índia)
Jerry Lobo, OFM (Índia)
Walter Ludin, OFMCap (Suíça)
Anselm Moons, OFM (Países Baixos)
William Short, OFM (EUA)

Equipe intercultural da versão original (1984)

3.4.

Grace Chu, FMM (Hong Kong)
Malina Hoepfner, RSCJ (Brasil)
François-Marie Lufuluabo (Zaire)
Guillermo Mesa, OFM (Colômbia)
Lucien Mulhern, OFM (EUA)

Ambrose Ngyuen Van Si, OFM (Vietnã)
Dom Afonso Nteka, OFMCap (Angola)
Noel O'Dwyer, OFM (Inglaterra)
Gilda del C. Salinas Jiménez, FMM (Chile)

Redação

3.5.

● Redatores da versão original em língua alemã (1984)

Benedicta Beha, OSF (Alemanha)
Malina Hoepfner, RSCJ (Brasil)
Leonhard Lehmann, OFMCap (Alemanha)

Astrid Mertens, OSF (Alemanha)
Othmar Noggler, OFMCap (Alemanha)
Andreas Müller, OFM (Alemanha)

Anton Rotzetter, OFMCap (Suíça)
Udo Schmälzle, OFM (Alemanha)

Michael Vaile (Inglaterra)

● Redatores da nova versão do CBCMF (1998)

Maria Crucis Doka, OSF (Suíça)
Patricia Hoffmann (Alemanha)
Margarethe Mehren, OSF (Alemanha)
Andreas Müller, OFM (Alemanha)
Othmar Noggler, OFMCap (Alemanha)
Anton Rotzetter, OFMCap (Suíça)

● Traduções, secretariado, coordenação e comunicação (1998)

Margarethe Mehren, OSF
Patricia Hoffmann
(Centro Missionário dos Franciscanos = MZF)

● Apresentação gráfica e *Layout*

Jakina U. Wesselmann (MZF)

Coordenadores regionais e nacionais (1998)

3.6.

● África:

Maria Aoko, FSJ (Nairobi/Quênia)

África do Sul: David Barnard, OFM
Etiópia/Eritreia:
Abba Ayele Teklehaymannot, OFMCap
Malawi: David Elevithingal, OFMCap
Namíbia: Lucia Bekeur, SMIC
Quênia: Heinrich Gockel, OFM
Zâmbia: Malachy Mathews, OSF
Tanzânia: Donat Müller, OFMCap
Uganda: Mary Pauline Naguddu, LSOSF



● **Ásia/Oceania:**

Dorothy Ortega, SFIC (Manila/Filipinas)

Austrália:

Louis Hume, OSC; Dan Neylon, OFM

Coréia:

Peter Shinn, OFM; Carolo Ho, OFM

Filipinas: Renita Fabic, SIM

Índia:

Valerian Menezes, OFMCap (Bangalore);

Joseph Cilia, OFMCap (Querala)

Indonésia: Kees van Dyke, OFM

Japão: Isao Nakaya, OFM

Malásia:

Serena Woon, OFS (Malásia Ocidental);

Cicília Liew, FSIC (Malásia Oriental)

Papua/Nova Guiné: Fabian Thom, OFM

Paquistão: Louis Mascarenhas, OFM

Singapura: Molly Lim, FMM

Tailândia: Domenic Suriphong, OFMCap;

Elizabeth de Vera, SFIC

Taiwan/Macao/Hong Kong:

John Huang, OFM

● **América Latina:**

Luis Patiño Santacoloma, OFM (Cali/Colômbia)

Argentina/Chile: Mabel Moyano

Bolívia: Amadeo Benz; Luis Berastegui

Brasil: Agostinho Piccolo, OFM

Colômbia: Sandra Liliana Sarria

Equador: Luis Cabrera

México/América Central: Angelica Trejo

Paraguai: Inés Cau Derieu

Peru: Adelaida Marca

Uruguai: Antonio Coelho

● **Europa:**

Flavian Hasler, OFMCap (Suíça)

Alemanha: Andreas Müller, OFM

Áustria: Franziska Bruckner, OSF

Eslováquia: Juraj Mihaly, OFM

Inglaterra: Mary Readman, FMDM

Irlanda: Mary Coyle, FMDM

República Tcheca: Iri Tuma, OFS

Suíça: Bernard Maillard, OFMCap

● **América do Norte:**

Thomas Blow, OFM (EUA)

Nos vários continentes e países trabalham também grupos de animação, administração e propagação do CBCMF. Para a tradução do CBCMF em língua vernácula, foram formadas equipes regionais de redação e tradução, colaborando com técnicos de caligrafia, gráfica e impressão.



● Observações gerais

A. Nome

1. O *Curso Básico sobre o Carisma Missionário Franciscano (CBCMF)* (em inglês: *CCFMC*; ou seja, *Comprehensive Course on the Franciscan Mission Charism*) é um programa de aprendizagem e de reflexão, assim como uma organização destinada a promover o carisma missionário franciscano na família franciscana.
2. Este programa é abrangente (= *Comprehensive*) porque esclarece e aprofunda as fontes originais e as formas modernas de expressão do carisma franciscano, ao analisar a situação global.

B. Objetivos

O objetivo principal do CBCMF é oferecer uma ajuda às comunidades franciscanas no mundo inteiro para uma compreensão mais profunda do carisma franciscano, sua história e sua evolução, seu significado para a evangelização, para uma vida marcada pelo espírito franciscano no tempo atual e para a cooperação interfranciscana.

C. Membros

São considerados membros do movimento CBCMF, todos aqueles homens e mulheres que, pertencendo a um ou outro dos ramos da família franciscana, participam ativamente na promoção do programa do CBCMF.

D. Título

Além do título geral de *Curso Básico sobre o Carisma Missionário Franciscano (CBCMF)* no seu conjunto, é lícito usar outros nomes, segundo a situação do respetivo país (por exemplo: *Built With Living Stones*, na América do Norte).

E. Sede central

1. Atualmente, a sede principal do CBCMF se encontra no Centro Missionário dos Franciscanos (= *Missionszentrale der Franziskaner [MZF]*) em Bonn, Alemanha.



2. Este secretariado central se encarrega dos trabalhos administrativos correntes. Enquanto for possível, a sede central será sempre agregada a uma outra organização já existente, funcional e eficiente, que dispõe de experiência missionária e relações internacionais. Desta maneira é possível evitar uma administração dispendiosa, assim como uma infra-estrutura paralela, suplementar. Desde o início do movimento, o Centro Missionário dos Franciscanos em Bonn colocou as suas instalações à disposição do CBCMF.

F. Estrutura

A estrutura do CBCMF é a seguinte:

- I. Equipe Diretora
- II. Comitê Executivo
- III. Coordenadores Continentais
- IV. Assembléia Geral
- V. Secretariado Central

● ***I. A Equipe Diretora***

A. Composição da Equipe Diretora

1. Um presidente, eleito pela própria Equipe Diretora.
2. Um gerente geral, nomeado pela Equipe Diretora.
3. Seis representantes dos vários ramos da família franciscana (Primeira Ordem, Segunda Ordem, Terceira Ordem Regular, Terceira Ordem Secular). Estes representantes são convidados e confirmados nos seus cargos pela Equipe Diretora.
4. Cinco coordenadores dos cinco continentes, nomeados ou confirmados pela Equipe Diretora.
5. Um(a) secretário(a) geral, nomeado(a) pela Equipe Diretora.

B. O presidente da Equipe Diretora

Ele tem a tarefa de:

1. Representar a Equipe Diretora diante de repartições eclesiásticas e sociais, como também diante dos provinciais dos mais diversos ramos da família franciscana;
2. Presidir e conduzir as reuniões da Equipe Diretora e do Comitê Executivo;
3. No caso de impedimento de algum dos membros da Equipe Diretora, o presidente deve nomear o seu respectivo substituto.

C. Responsabilidades da Equipe Diretora

A Equipe Diretora é o órgão executivo do CBCMF, com os seguintes encargos:

1. Propagar e divulgar o CBCMF a nível internacional.
2. Proteger o *Copyright* do CBCMF.

É dever da Equipe Diretora velar pela coerência do curso, para garantir que os conteúdos essenciais do CBCMF sejam transmitidos na sua íntegra. Alterações ou complementação do curso por outras lições necessitam da aprovação da Equipe Diretora. As seções *Aplicações* e *Bibliografia* não são incluídas nesta restrição.

3. Assumir a responsabilidade por eventuais modificações ou suplementos anexos ao curso.
4. Coordenação, animação e avaliação do CBCMF a nível internacional.
5. Convocação da Assembléia Geral, conforme as necessidades e possibilidades existentes.
6. Determinar os fins, a envergadura, as datas e a agenda de assembléias internacionais, assumindo a responsabilidade pelos preparativos e a execução das mesmas.
7. Convidar peritos para tais assembléias ou outras tarefas, segundo as necessidades.
8. Encarregar membros da Equipe Diretora e do Comitê Executivo com tarefas específicas.
9. Nomear os quatro membros do Comitê Executivo, que não são membros *ex-officio*.
10. Garantir o financiamento dos programas do CBCMF, responsabilizando-se pelo relatório financeiro e assumindo a tarefa de procurar os recursos financeiros.

D. Modo de trabalhar da Equipe Diretora

1. A Equipe diretora se reúne de dois em dois, ou de três em três anos.
2. O presidente, ou um membro delegado por ele, dirige esta reunião.
3. Normalmente, a equipe diretora toma decisões por consenso. Quando não se alcança unanimidade, o presidente ou seu delegado convida a uma votação. Nestes casos, basta a opinião da maioria simples.
4. Durante as sessões da Equipe Diretora, o(a) secretário(a) geral escreve a ata que é assinada, em seguida, pelo presidente e pelo(a) secretário(a). Cópias deste documento são enviados a todos os membros da Equipe Diretora e o conteúdo do texto da ata é confirmado por eles por ocasião da próxima reunião.



E. Duração do mandato

1. Com exceção do presidente, do gerente geral e do(a) secretário(a) geral, o período do mandato dos membros é de seis anos.
2. Uma primeira ou segunda reeleição são possíveis.
3. O período do mandato do presidente, do gerente geral e do(a) secretário(a) geral será determinado no momento de sua nomeação.

● II. O Comitê Executivo da Equipe Diretora

A. Composição

O presidente, o gerente geral, o(a) secretário(a) geral e quatro outros membros da Equipe Diretora formam o Comitê Executivo. Se a ordem do dia o exigir, o presidente pode chamar ainda outros membros da Equipe Diretora para também assistir às sessões, estando então, autorizados a participar com plenos direitos.

B. Obrigações do Comitê Executivo

1. O Comitê Executivo resolve os negócios correntes no intervalo entre as reuniões da Equipe Diretora, como já foi mencionado.
2. Se, por acaso, um dos membros da Equipe Diretora deixar o seu cargo por motivo qualquer, o Comitê Executivo procurará um substituto, conforme II.A.
3. O Comitê Executivo decide a data, o lugar e a agenda das sessões da Equipe Diretora. Por sua vez, o presidente e o gerente geral decidem a data, o lugar e a agenda dos encontros do Comitê Executivo.

C. Modo de trabalho

1. O Comitê Executivo se reúne uma ou mais vezes por ano e informa a Equipe Diretora das suas deliberações.
2. O presidente ou seu delegado dirige a sessão do Comitê Executivo.
3. Normalmente, as decisões do Comitê Executivo são tomadas em consenso. Quando não se alcança unanimidade, o presidente ou seu delegado convida a uma votação. Nestes casos, basta a opinião da maioria simples.
4. O(a) secretário(a) geral prepara a ata das sessões do Comitê Executivo, que é assinada pelo presidente e o(a) secretário(a) geral, sendo depois enviado a todos os membros da Equipe Diretora e confirmada durante a próxima sessão do Comitê Executivo.

● **III. Os Coordenadores Continentais**

Os Coordenadores Continentais são eleitos pelos animadores do CBCMF nos vários continentes.

Suas tarefas são:

1. A propagação e coordenação dos programas do CBCMF a nível continental.
2. Responsabilidade pela comunicação regular com o Secretariado Central e os demais Coordenadores Continentais.
3. Manutenção de um escritório como centro de coordenação e distribuição de recursos.
4. Participar das reuniões da Equipe Diretora.
5. Preparar um relatório e o planejamento financeiro anualmente, organizar os meios para financiar os programas do CBCMF, assim como cobrir as despesas correntes do respectivo escritório.
6. Estimular a partilha e a colaboração entre os animadores dos vários países ou regiões no seu continente.
7. Providenciar a tradução, a adaptação e a venda das lições do CBCMF.

● **IV. Assembléia Geral**

A Assembléia Geral é formada pelos membros da Equipe Diretora e de quatro representantes eleitos e enviados por cada um dos grupos continentais.

A agenda da Assembléia Geral será fixada pela Equipe Diretora por ocasião da convocação para esta Assembléia.

● **V. O Secretariado Central**

O Secretariado é composto pelo gerente geral, o(a) secretário(a) geral e outros auxiliares, conforme as necessidades.

A. O Gerente Geral

As obrigações do Gerente Geral são as seguintes:

1. Responsabilizar-se pelos negócios correntes, em íntima cooperação com o Presidente.
2. Cuidar dos contatos e da comunicação com todos os membros da Equipe Diretora e, sobretudo, com os Coordenadores Continentais.
3. Organizar o intercâmbio internacional de informações.
4. Ocupar-se dos requerimentos de ajuda financeira.
5. Recomendar e apoiar a colaboração de peritos.



6. Assumir a responsabilidade pela administração financeira do CBCMF, inclusive pela procura de recursos financeiros e a preparação do relatório financeiro a ser entregue anualmente à Equipe Diretora.

B. A(o) Secretária(o) Geral

Suas tarefas são as seguintes:

1. Ajudar ao gerente geral na execução dos negócios correntes.
2. Velar pela comunicação.
3. Preparar e distribuir as atas das sessões da Equipe Diretora, do Comitê Executivo e dos outros encontros do CBCMF.
4. Organizar o arquivo do CBCMF.

● **VI. Determinações gerais**

A. Modificações dos Estatutos

Os Estatutos podem ser modificados apenas com o consentimento da Equipe Diretora, que deve aprovar tais modificações por maioria absoluta.

B. Interpretação dos Estatutos

Os Estatutos serão interpretados legitimamente pelos membros da Equipe Diretora. Os presentes Estatutos foram aprovados por unanimidade pela Equipe Diretora durante a sessão em Dulliken, Suíça, no dia 16 de dezembro de 1995.

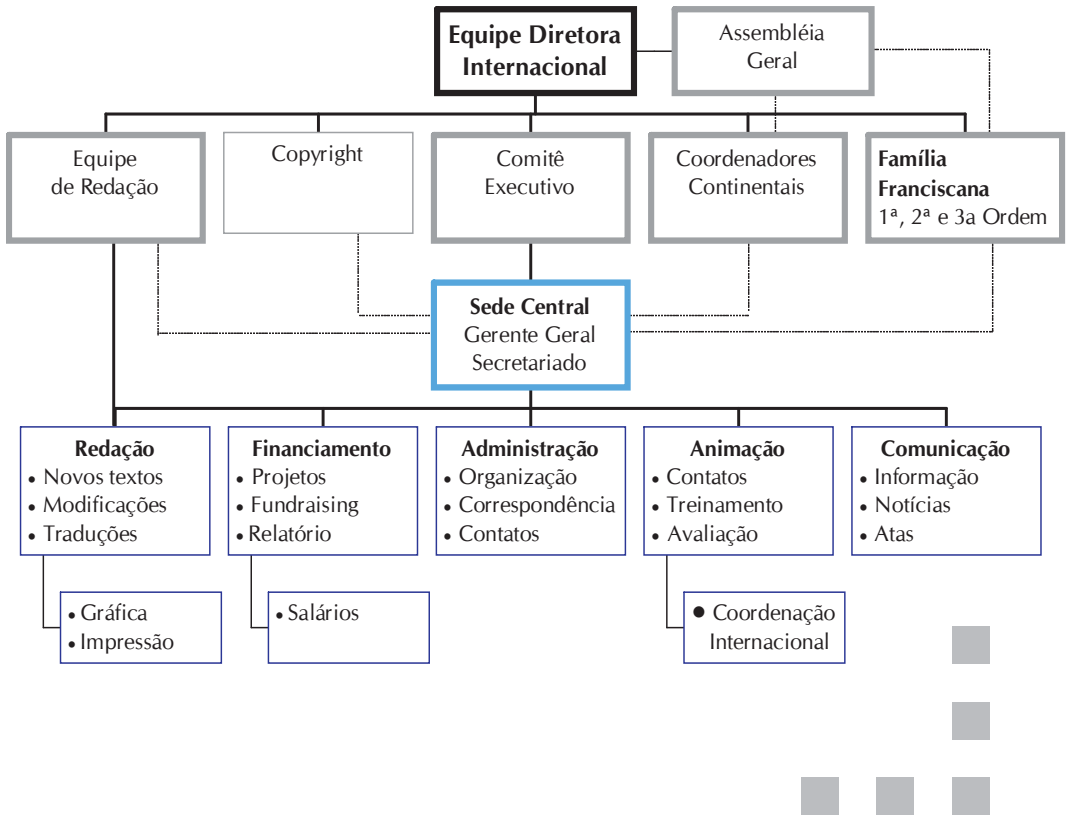
*Anton Rotzetter OFM*Cap (Presidente)

Margarethe Mehren OSF (Secretária Geral)

Andreas Müller OFM (Gerente Geral)



ORGANOGRAMA DO CBCMF





Bibliografia

V.

Sagrada Escritura

1.



As citações e abreviações da Sagrada Escritura, usadas na tradução para a língua portuguesa, foram tiradas da *Bíblia Sagrada*, da Editora Vozes.



Fontes franciscanas

2.

Textos originais em latim

2.1.

As seguintes obras de K. Esser contêm o texto original dos „Escritos de São Francisco de Assis“ em língua latina. Todas as traduções em línguas modernas se baseiam nestes textos originais.

Esser, K.

- *Opuscula Sancti Patris Francisci Assisiensis denuo edidit iuxta codices mss. Cajetanus Esser* (Grottaferrata, Roma 1978)
- *Die Opuscula des hl. Franziskus von Assisi. Nova edição crítica* (Grottaferrata/Roma 2, 1989)

Fontes franciscanas (= Franziskanische Quellenschriften)

2.2.

Nestas fontes são incluídos escritos de São Francisco e de seus companheiros, os escritos de Santa Clara e textos do tempo das origens da Ordem.

Bigaroni, M. (edit.)

Legenda Perusina (= Compilatio Assisiensis): Compilatio Assisiensis dagli scritti di fr. Leone e Compagni su S. Francesco d'Assisi (Porciúncula 1975).

Boehmer, H. (edit.)

Historia Salonitarum: Analekten zur Geschichte des Franziskus von Assisi (Tübingen 1961)

Fioretti

I Fioretti de São Francisco de Assis. Traduzidos por Durval de Morais (Petrópolis 1985)

Hinnebusch, J.F.

The Historia Occidentalis of Jacques de Vitry (Friburgo 1972)

Huygens, R.B.C.

Lettres de Jacques de Vitry. Edição crítica (Leyden 1960)

Coleção CEFEPAL (edit.)

O Espelho da Perfeição. Tradução de José Jerônimo Leite (Petrópolis 1975)

Manselli, R. (edit.)

Speculum Perfectionis (minus) (Porciúncula 1983)

Sabatier, P. (edit.)

Speculum Perfectionis (maius) (Paris 1898)



breviações das fontes franciscarianas

3.

Adm	Admoestações
AnPer	O Anônimo Perusino
BenBer	Bênção a Frei Bernardo
BenCl	Bênção de Santa Clara
BenLe	Bênção a Frei Leão
CanCl	Bula de Canonização de Santa Clara
CantS	(O) Cântico do Irmão SolCIMt Circular sobre a morte de Santa Clara
ConEst	Considerações sobre os Estigmas

CrJoJa	Crônica de Frei Jordão de Jano
CtAnt	Carta a Santo Antônio de Pádua
CtBoav	Carta de São Boaventura
CtCler	Carta aos clérigos
CtEl	Carta de Frei Elias
CtEr	Carta a Ermentrudes de Bruges
CtGov	Carta aos Governantes dos povos
CtGr	Carta de Gregório IX
CtHg	Carta de Hugolino



CtlnA	Carta de Inês de Assis
1Cel	Tomás de Celano (Vida I)
2Cel	Tomás de Celano (Vida II)
3Cel	Tomás de Celano (Tratado dos milagres)
1CtCust	Carta I aos custódios
2CtCust	Carta II aos custódios
1CtFi	Carta aos fiéis (primeira recensão)
2CtFi	Carta aos fiéis (segunda recensão)
1CtIn	Primeira Carta a Inês de Praga
2CtIn	Segunda Carta a Inês de Praga
3CtIn	Terceira Carta a Inês de Praga
4CtIn	Quarta Carta a Inês de Praga
CtLe	Carta a Frei Leão
CtMin	Carta a um ministro dos frades menores
CtOrd	Carta a toda a Ordem dos Frades Menores
CtRe	Carta de Reinaldo
DoutEg	Doutrina e Ditos de Frei Egídio
Eccl	Tomás de Eccleston (De adventu Fratrum Minorum in Angliam)
ElVirt	Elogio das Virtudes
EspPf	O Espelho da Perfeição
ExLouv	Exortação ao louvor do Senhor
Fior	I Fioretti
Frag	Fragmentos de outra Regra Não-bulada
FVCI	Forma de vida para Santa Clara
Jul	Juliano de Espira (Vida de Francisco)
Leg3C	Legenda dos Três Companheiros
3LegCor	Três Legendas Corais sobre Santa Clara (em alto-alemão)
LegCl	Legenda de Santa Clara (Celano)

LegM	São Boaventura (Legenda Maior)
Legm	São Boaventura (Legenda Menor)
LegPer	Legenda Perusina
LegVer	Legenda Versificada
LovDA	Louvores a Deus Altíssimo (Bilhete para Frei Leão)
LovHCa	Louvores a serem recitadas em todas as Horas Canônicas
OfP	Ofício da Paixão do Senhor
OrCr	Oração diante do Crucifixo (de São Damião)
ParPn	Paráfrase ao Pai-nosso
PrivPo	O privilégio da Altíssima Pobreza
ProcC	Processo de Canonização
RegB	Regra Bulada da Ordem dos Frades Menores
RegCl	Regra de Santa Clara
RegEr	Regra para os eremitérios
RegNB	Regra Não-bulada da Ordem dos Frades Menores
RgHg	Regra de Hugolino
RgIn	Regra de Inocêncio IV
SaudVM	Saudação à beata Virgem Maria
SCom	Sacrum commercium
SerBoav	Sermões de São Boaventura
Test	Testamento
TestCl	Testamento de Santa Clara
TestS	Testamento de Sena
TNf	Testemunhos Não-franciscanos do século XIII
UltCl	Última vontade escrita a Santa Clara
VePeAl	Da verdadeira e perfeita alegria
VidEg	Vida de Frei Egídio
VidJun	Vida de Frei Junípero



As mais importantes fontes franciscanas modernas

4.

Medellín 1971,

Documentos do Capítulo Geral de Medellín, 178º da Ordem Franciscana (São Paulo 1971)

- I. Princípios Básicos da Formação
- II. Critérios para a Transmissão da Formação
- III. As Missões da Ordem dos Frades Menores

A vocação missionária franciscana no mundo atual

A ação missionária franciscana

Madri 1973,

A missão de nossa Ordem hoje: *Declaração do Capítulo Geral dos Franciscanos 1973* (Werl 1974)

Mattli 1978,

„Missionários na Vida e na Ação“, documento do 3º Conselho Plenário dos Capuchinhos (Mattli/Suíça 1978); em: W. Bühlmann (edit.), *Ein Missionsorden fragt nach seiner Zukunft; Überlegungen zum Dokument: „Missionarisch im Leben und Wirken“* (Münsterschwarzach 1979)

Mattli 1982,

„Os franciscanos ante os desafios do Terceiro Mundo“. Congresso Missionário Interfranciscano de Mattli (Suíça), realizado de 13 a 25 de setembro de 1982 (Coordenadores: Leonardo Boff, Walbert Bühlmann), *Vozes* (Petrópolis) em co-edição com CEFEPAL (1983)

Bahia 1983,

„O Evangelho nos desafia“. Documento do Conselho Plenário da Ordem dos Frades Menores em Salvador, BA, de 6 a 25 de junho de 1983, sobre o tema „Evangelificação e Missão da Ordem“, em: *Documentos OFM, Nº 5* (São Paulo 1983)



TOR,

Regra e vida dos irmãos e irmãs da Terceira Ordem Regular de São Francisco, texto bilíngüe, CEFEPAL (Petrópolis 1981)



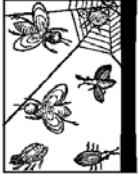
Documentos importantes do Vaticano II

5.

Documentos do Vaticano II

Constituições, decretos e declarações. Edição bilíngüe, com texto português revisto pelos subsecretários da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (Petrópolis 1966).

- *Lumen Gentium (LG)*
Constituição dogmática sobre a Igreja.
- *Unitatis Redintegratio (UR)*
Decreto sobre o ecumenismo
- *Nostra Aetate (NA)*
Declaração sobre as relações da Igreja com as religiões não-cristãs
- *Dei Verbum (DV)*
Constituição dogmática sobre a revelação divina
- *Dignitatis Humanae (DH)*
Declaração sobre a liberdade religiosa
- *Gaudium et Spes (GS)*
Constituição pastoral sobre a Igreja no mundo de hoje
- *Ad Gentes (AG)*
Decreto sobre a atividade missionária da Igreja



Textos sobre a Doutrina Social da Igreja:

Die sozialen Rundschreiben der Päpste und andere kirchliche Dokumente, com uma introdução de Oswald von Nell-Breuning, SJ, Bundesverband der Katholischen Arbeitnehmer-Bewegung Deutschlands (KAB) (edit.) (Kevelaer 6, 1985).

- *Evangelii Praecones (EP)*
Carta encíclica do Papa Pio XII, 1951
- *Fidei Donum (FD)*
Encíclica do Papa Pio XII, Sobre as condições atuais das missões católicas
- *Mater et Magistra (MM)*
Carta encíclica de S.S. João XXIII, por ocasião do 70º aniversário da Rerum Novarum
- *Humanae Salutis (HS)*
Constituição apostólica de João XXIII: Acta Apostolicae Sedis (= AAS) 54 (1962)
- *Ecclesiam Suam (ES)*
Carta encíclica de Paulo VI: AAS 56 (1964)
- *Medellín 1968 (CELAM II)*
„A Igreja da América Latina“. Documentos da II Conferência Geral do Episcopado Latino Americano em Medellín, de 24.08 a 06.09 1968.
- *Populorum Progressio (PP)*
Carta encíclica do Papa Paulo VI sobre o Desenvolvimento dos Povos (1967)
- *Evangelii Nuntiandi (EN)*
Exortação apostólica do Papa Paulo VI sobre a evangelização no mundo contemporâneo, de 08.12.1975
- *Redemptor Hominis (RH)*
Carta encíclica do Papa João Paulo II, no início do seu ministério pontifical, de 04.03.1979
- *Puebla 1979 (CELAM III)*
„Evangelização no presente e no futuro da América Latina“, Conclusões da III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano em Puebla de Los Angeles, México, 27.01 a 13.02 de 1979



- *Laborem Exercens (LE)*
Carta encíclica do Papa João Paulo II sobre o trabalho humano, por ocasião do 90º aniversário da Rerum Novarum, de 14.09.1981.
- *Sollicitudo Rei Socialis (SRS)*
Carta encíclica do Papa João Paulo II, por ocasião do 20º aniversário da Encíclica Populorum Progressio
- *Redemptoris Missio (RM)*
Carta encíclica do Papa João Paulo II sobre a validade permanente do mandato missionário, de 07.12.1990
- *Centesimus Annus (CA)*
Carta encíclica do Papa João Paulo II, por ocasião do 100º aniversário da Encíclica Rerum Novarum (1991)
- *Santo Domingo 1992 (CELAM IV)*
Documento final da IV Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano em Santo Domingo (1992)
- *Ecclesia in África (EA)*
Exortação apostólica pós-sinodal do Papa João Paulo II, sobre a Igreja na África e sua missão evangelizadora em vista do ano 2000 (1995)
- *Cor Unum (CU)*
Conselho pontifício: „A fome no mundo“: Atas da Sede Apostólica (1996)



Legendas das Ilustrações

VI.

Capa: São Francisco. Afresco na abóbada sobre o altar principal da Igreja inferior, Basílica de São Francisco, Assis (ca. de 1320).

Folha de rosto:

Labirinto de Chartres, no assoalho da catedral de Chartres (séc. XII).

P. 4: Êxtase de São Francisco. Afresco de Giotto, Igreja superior de S. Francisco, Assis.

P. 10: Sinal do Tau. De „cTc comunione e comunicazione“ (Roma 9/92).

P. 13: Participantes do Congresso Internacional do CBCMF em Assis (1994). Foto do arquivo do MZF.

P. 14: Desenho da Publication Lakshmi Lal (edit.): „The Warlis, Tribal Paintings and Legends“ (Bombaim, sem data).

P. 15: Origem desconhecida.

P. 15: De *Lexikon der Religionen (Léxico das religiões)*.

P. 15: Presépio, origem desconhecida.

P. 15: Vitral de Frère Éric, Igreja da Reconciliação de Taizé.

P. 20: Pintura de Frei Domingo Sávio, franciscano do Recife, Pernambuco.

P. 22: Equipe missionária franciscana em Coventry. Foto de Coventry Evening Telegraph.

P. 25: Foto do arquivo do MZF.

P. 27: Foto do arquivo do MZF.

P. 44: São Francisco...

P. 46: ... e Santa Clara. Vitrais de Prof. G.L. Uboldi, em São Damião, Assis.

P. 48: O Imperador...

P. 49: ... e o Papa como soberanos homogêneos. Detalhe da pintura de Andrea da Firenze (ca. de 1365). Na „capela espanhola“ da Igreja de S. Maria Novella em Florença.





Francisco, seus irmãos e irmãs

- 1181/1182:** Em Assis, nascimento de Giovanni Bernadone, chamado Francisco.
- 1198:** Revolta dos habitantes de Assis que formam a comuna da cidade.
- 1202-1209:** Guerra entre Assis e Perusa.
- 1203:** Lutando contra Perusa, Francisco é preso e adoece gravemente.
- 1204:** Durante o tempo da sua convalescença, os primeiros sinais de sua conversão.
- 1206:** Encontro com o leproso. Conversão de Francisco. Sua oração diante do crucifixo de São Damião. Francisco restaura a igreja e prevê a chegada das „Pobres Damas“.
- 1207:** Francisco renuncia à herança do pai.
- 1207/08:** Restauração de três capelas: São Damião, São Pedro e Santa Maria dos Anjos.
- 1209:** Francisco recebe seus primeiros companheiros. O Papa Inocêncio III aprova a Regra original em Roma.
- 1210:** Francisco prega em Assis.
- 1212:** *18 ou 19 de março*, Francisco recebe Clara na Porciúncula. A 1ª viagem missionária à Síria termina num naufrago na costa da Dalmácia.
- 1213/14:** A 2ª viagem missionária ao Marrocos termina na Espanha porque Francisco adoece outra vez.
- 1215:** São Francisco e São Domingos participam do IV Concílio do Latrão.
- 1216:** Primeiro encontro com Hugolino de Óstia.
- 1217:** *14 de maio*, „Capítulo de Esteiras“. Por ocasião de Pentecostes, 5.000 irmãos se reúnem na Porciúncula. Nova divisão da Ordem. No verão, o Cardeal Hugolino se encontra com Francisco em Florença.
- 1218:** Francisco prega diante do Papa e numerosos cardeais.
3 de junho, Capítulo de Pentecostes na Porciúncula.
- 1219:** *26 de maio*, Capítulo de Pentecostes na Porciúncula.
- 1219-1220:** 3ª viagem missionária à Terra Santa. Chegada em Damietta/Egito, antes do dia *28 de agosto*. Provavelmente no dia *26 de setembro*, encontro com o Sultão al-Malek al-Kamil.



- 1220:** *16 de janeiro*, os primeiros mártires franciscanos no Marrocos. Na primavera, Francisco encontra o Papa Honório III em Viterbo.
17 de maio, Capítulo de Pentecostes na Porciúncula. Pedro Cattani é nomeado vigário de Francisco.
22 de setembro, inauguração do noviciado da Ordem. No outono, S. Domingos encontra Francisco em Roma, na presença de Hugolino.
- 1221:** *10 de março*, morte de Pedro Cattani. Seu sucessor: Frei Elias.
30 de maio, Capítulo de Pentecostes na Porciúncula. 1ª Regra (Não-bulada). Fundação da Terceira Ordem Secular para leigos. Cesar de Speyer assume a direção da missão na Alemanha.
- 1222:** *22 de maio*, Capítulo de Pentecostes na Porciúncula.
- 1223:** *11 de junho*, Capítulo de Pentecostes na Porciúncula. Ulteriores determinações sobre a Regra.
29 de novembro, aprovação da Regra definitiva (Bulada) por Honório III. Francisco se demite da direção da Ordem.
25 de dezembro, Francisco celebra o Natal em Greccio e inicia o costume dos presépios.
- 1224:** *2 de junho*, Capítulo de Pentecostes na Porciúncula. Cerca de 14 de setembro, Francisco recebe os estigmas no Monte Alverne. Os primeiros franciscanos chegam na Inglaterra.
- 1225:** Apesar de sua doença, Francisco compõe o „Cântico do Irmão Sol“.
- 1226:** Na tarde do dia 3 de outubro, morte de São Francisco na Porciúncula. Enterro provisório na Igreja de San Giorgio.
- 1228:** *16 de julho*, canonização de Francisco de Assis. O Papa coloca a primeira pedra fundamental da nova basílica.
- 1229:** 1ª biografia do Santo, por Tomás de Celano.
- 1230:** *25 de maio*, traslado do corpo de Francisco para a Basílica de São Francisco.
- 1231:** Morte de Santo Antônio de Pádua e de Santa Isabel da Turíngia.
- 1246:** Frei João de Piano di Carpine é enviado à Mongólia.
- 1257-1274:** São Boaventura, OFM, leciona teologia na universidade de Paris. São Luís, rei da França, envia três missionários franciscanos à Mongólia.
- 1257-1274:** São Boaventura é Ministro Geral da Ordem dos Frades Menores.





Clara, suas irmãs e seus irmãos

- 1193-1194:** Nascimento de Clara Offreduccio di Favarone, em Assis.
- 1198:** Por causa da guerra com Perusa, a família de Clara foge para o castelo de sua propriedade em Covorano.
- 1203-1205:** Exílio em Perusa, junto com outras famílias da nobreza que também lutaram contra a comuna em Assis.
- 1210:** Clara escuta as homílias de Francisco.
- 1211:** Conversão de Clara.
- 1212:** No Domingo de Ramos, Clara se consagra na Porciúncula (Santa Maria dos Anjos) e é aceita na comunidade das beneditinas. Fundação do mosteiro em São Damião.
- 1214:** Irmã Balvina, companheira de Clara em São Damião, funda a comunidade das Damianitas em Spello.
- 1215:** Clara é nomeada abadessa.
- 1216:** O Papa Inocêncio III lhe concede o privilégio da Pobreza perfeita.
- 1218-1219:** Clara e suas irmãs recebem as constituições segundo a Regra de São Bento, das mãos de Cardeal Hugolino. Damianitas em Siena, Lucques e Florença, onde Inês, a irmã de Clara, é nomeada abadessa.
- 1220:** Segundo a tradição, a primeira fundação na França é feita em Reims.
- 1224:** Clara adoece, e esta doença vai acompanhá-la até o fim da vida.
- 1227:** O Papa confirma que os frades têm o direito de ajudar as Irmãs de São Damião espiritual e materialmente.
- 1228:** Primeira comunidade de Damianitas na Espanha, em Pamplona. Na Itália já há pelo menos 24 comunidades. O papa visita Clara em São Damião e renova o privilégio da Pobreza seráfica.
- 1234:** Santa Inês, filha do Rei da Boêmia, funda um mosteiro em Praga e recebe o hábito. 1ª carta de Clara a Inês.
- 1238:** Um mosteiro das Damianitas na Eslováquia, em Trnava.
- 1239:** Primeira fundação na Alemanha, em Ulm.
- 1240:** Os sarracenos assaltam o mosteiro de São Damião. Proteção milagrosa da comunidade.



- 1241:** 22 de junho, pela oração das Irmãs, a cidade sitiada de Assis é salva do cerco sarraceno pelas tropas imperiais.
- 1242:** A beata Cunigunda funda um mosteiro na Morávia, em Olomuc.
- 1245:** A beata Salomé funda um mosteiro na Polônia, em Zawichost.
- 1247:** Regra do Papa Inocêncio IV. As Damianitas são agregadas à Ordem franciscana. A regra de São Bento é abandonada.
- 1253:** 4ª e última carta conhecida de Clara a Inês de Praga. O papa visita Clara e aprova a Regra.
11 de agosto, morte de Santa Clara. Nesta época, já mais de 150 conventos se tinham juntado à sua Ordem.
- 1253:** Morte de Inês de Assis, irmã de Clara.
- 1255:** Canonização de Clara. Tomás de Celano escreve a sua biografia.
- 1260:** Translado do corpo de Santa Clara e transferência da comunidade de São Damião ao atual mosteiro de Santa Clara, em Assis.
- 1263:** A Ordem de São Damião assume o nome: „Ordem de Santa Clara“ (OSC). A Regra é do Papa Urbano IV.





Acontecimentos importantes no mundo

Renascimento da civilização urbana.

- 1190:** Após a tomada de Jerusalém por Saladino, início da 3ª Cruzada, sob Felipe Augusto (Rei da França), Frederico Barba-Roxa (Imperador da Alemanha) e Ricardo Coração de Leão (Rei da Inglaterra).
- 1189-1192:** 3ª Cruzada.
- 1190-1197:** Henrique IV é coroado Imperador.
- 1193-1194:** Evolução da literatura palaciana.
- 1202-1204:** 4ª Cruzada. Os cruzados chegam a Constantinopla, conquistam e saqueiam a cidade.
- 1209-1219:** Cruzada contra os albigenses, chamados também de cátaros.
- 1210:** Na universidade de Paris, proibição de lecionar sobre Aristóteles. Início da construção da catedral de Reims.
- 1212:** Grande vitória dos cristãos em Las Navas de Tolosa. Metade da Espanha é reconquistada do poder dos mouros.
- 1214:** Vitória de Felipe Augusto, rei da França, em Bouvines.
- 1217-1219:** 5ª cruzada. Tomada de Damietta no Egito (a cidade é novamente perdida em 1221).
- 1220-1250:** Frederico II é Imperador da Alemanha.
- 1224-1226:** Lutas entre os guelfos, partidários do Papa, e os gibelinos, partidários do Imperador.
- 1226-1270:** São Luiz IX, coroado rei da França.
- 1227:** Morte de Gengis Khan.
- 1228-1229:** 6ª cruzada. Frederico II negocia com o sultão que devolve Jerusalém.
- 1229:** Fim da guerra dos albigenses pelo tratado de Paris.
- 1232:** Construção da Alhambra de Granada. Tropas mongólicas invadem o centro da Europa.
- 1240:** Morte de Ibn'Arabi, místico islâmico.
- 1244:** Perda definitiva de Jerusalém.
- 1248-1254:** 7ª cruzada. São Luiz no Egito. Na Espanha, reconquista da cidade de Sevilha e continuação da reconquista cristã.



Acontecimentos importantes na Igreja

Surtem os movimento dos valdenses e dos cátaros. Época da construção das grandes catedrais.

- 1165:** Disputa pública entre cátaros e bispos católicos em Lombes, perto de Albi (França).
- 1179:** Morte de Hildegarda de Bingen.
- 1184:** O papa Lúcio III e o Imperador Frederico I em Verona: Condenação dos cátaros e dos valdenses. Bulla *Ad abolendam*.
- 1198:** João da Matha funda a Ordem dos Trinitários para o resgate dos prisioneiros.
- 1198-1216:** Pontificado do Papa Inocêncio III.
- 1206:** São Domingos funda o primeiro mosteiro dos Frades Pregadores (Dominicanos) em Prouille, França. São Domingos prega na terra dos albigenses.
- 1207:** Nascimento de Isabel da Turíngia.
- 1209:** O patriarca de Jerusalém dá uma Regra de vida aos eremitas do Monte Carmelo, na Palestina: Regra do Carmelo.
- 1215:** O IV Concílio do Latrão se ocupa da reforma da Igreja. Para a vida religiosa: proibição de impor novas regras.
- 1216-1227:** Pontificado do Papa Honório III.
- 1217/18:** Nascimento de São Boaventura.
- 1218:** Aprovação da Ordem de São Domingos (Ordem dos Pregadores).
- 1222:** Morte de São Domingos.
- 1223:** Na Itália, fundação da Ordem dos Servitas (Servos de Maria) com a tarefa de educar e pregar. São Pedro Nolasco funda uma Ordem para o resgate dos prisioneiros.





Fundação das universidades.

São Alberto Magno, OP (1193-1280); São Boaventura, OFM (1221-1274); São Tomás de Aquino, OP (1224-1274). Todos estes santos lecionaram na universidade de Paris.

1227-1241:	Pontificado do Papa Gregório IX (Cardeal Hugolino).
1229:	Os carmelitas chegam na Europa.
1233:	Em Flandres, fundação dos primeiros conventos de Beguinhas. Trata-se de senhoras piedosas que se unem nas paróquias para dedicar-se à oração e às boas obras.
1234:	Canonização de São Domingos.
1241:	Pontificado do Papa Celestino IV, seguido durante um ano e meio de „sede vacante“.
1243-1254:	Pontificado do Papa Inocêncio IV.
1245:	O 1º Concílio de Lyon excomunga o Imperador Frederico II e trata da defesa dos cristãos no Oriente.

Nas catedrais, a arte gótica se desenvolve em todo seu esplendor.



